

CAÍIS DO MUNDO

TERRAS & GENTES REGUENSES



REVISTA MUNICIPAL | N. 6 | AGO 2012



CAIS DO MUNDO

TERRAS & GENTES REGUENSES

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
MUNICÍPIO DO PESO DA RÉGUA

DIRETOR
NUNO GONÇALVES

TEXTO E FOTOGRAFIAS
GABINETE DE IMPRENSA

PAGINAÇÃO
GABINETE DE IMPRENSA



MENSAGEM PRESIDENTE



À semelhança da grande maioria dos Municípios portugueses, Peso da Régua lida com dificuldades financeiras. No nosso caso, esta situação deriva da atual conjuntura económica nacional, que condiciona bastante o trabalho autárquico. Contudo, tem vindo a ser agravada pela forma como as novas competências têm sido transferidas para os Municípios, uma vez que não foi reforçada a capacidade financeira para lidar com responsabilidades que representam despesas acrescidas. Em oposição ao aumento das competências, as transferências financeiras correspondentes diminuíram, o que penaliza gravemente a gestão autárquica.

Em 2006, no início do mandato, na tentativa de ainda obtermos algum financiamento no âmbito do QCAIII foram candidatas três obras, as quais foram aprovadas: campo Artur Vasques, Pavilhão Multiusos Municipal António Saraiva e Capela das Sete Esquinas. A mesma determinação permite-nos ter, atualmente, um grande aproveitamento do atual Quadro de Referência Estratégico Nacional, com um investimento aprovado na ordem dos 27.000.000,00€, dos quais 10.000.000,00€ estão a ser aplicados na reabilitação urbana da cidade, 8.000.000,00€ foram investidos nos dois Centros Escolares e na criação da rede de transportes, 3.000.000,00€ na construção das Piscinas Municipais e 6.000.000,00€ no alargamento da rede de abastecimento de água e saneamento básico.

A comparticipação exigida ao Município está dentro das reais possibilidades de investimento/endividamento, apesar de ser um esforço financeiro complementar. Contudo, a burocracia associada a este trabalho dificulta, por vezes, a gestão, uma vez que a transferência das comparticipações financeiras assumidas pelos fundos comunitários não é feita com a celeridade necessária, o que exige de nós um grande rigor para que, contas feitas, saibamos com o que podemos contar e até onde podemos ir, de forma objetiva e coerente.

Resta muito para fazer. Contudo, os resultados obtidos até agora demonstram, claramente, que estamos no caminho que permitirá ao concelho ter o nível de qualidade de vida merecido.

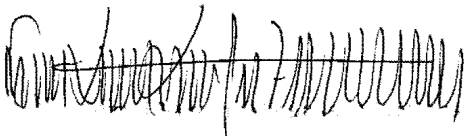
O n.º 6 da revista municipal "Cais do Mundo" mostra a forma como o concelho está a evoluir. Este projeto coletivo traduz-se em mais e melhores oportunidades para todos os que vivem, trabalham, mas também para os que visitam o concelho.

As páginas que se seguem refletem a responsabilidade do trabalho de uma equipa, responsabilidade essa que queremos ver partilhada pelos reguenses, uma vez que são a razão de tudo isto.

A nossa terra terá a dimensão do que sonharmos para ela. Esse é um direito dos reguenses. O direito à melhor qualidade de ensino patenteado nos dois Centros Escolares, dotados de condições que o garantem. O direito a equipamentos desportivos de qualidade como as Piscinas Municipais, o Pavilhão Multiusos António Saraiva e o campo Artur Vasques. O usufruto de infraestruturas e espaços públicos vocacionados para o lazer, resultantes da reabilitação urbana em curso, que tornará Peso da Régua um território de referência regional. O direito à melhor assistência social para os menos jovens, para os quais tem sido desenvolvido um trabalho de proximidade com as IPSS's. Nestas áreas manteremos a responsabilidade direta que nos cabe. Por outro lado, na área da saúde, continuaremos a exigir que a Tutela adeque as respostas existentes às reais necessidades da população concelhia. Além disso, continuará a ser feito o melhor aproveitamento das oportunidades de financiamento comunitário, de modo a dotar Peso da Régua de equipamentos que garantam a qualidade de vida da população.

Em suma, continuaremos a zelar pelo direito a viver bem, num concelho que é de todos.

O Presidente do Município,







AÇÃO SOCIAL



RELAÇÕES INTERGERACIONAIS



No âmbito do estágio curricular de alunas do curso de Técnico de Animação Sociocultural da Escola Profissional e Desenvolvimento Rural do Rodo, o Gabinete de Ação Social do Município do Peso da Régua promoveu uma atividade direcionada para um grupo constituído por oito mulheres, residentes no núcleo urbano.

Os resultados de quatro semanas de proximidade traduzem-se, essencialmente, na melhoria da autoestima destas mulheres.

Esta iniciativa reflete os objetivos do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, assinalado em 2012, na medida em que contribuiu para que as intervenientes desfrutem de uma vida mais saudável, com um quotidiano mais gratificante.

De sublinhar, a relação intergeracional estabelecida e o enriquecimento mutuo daí resultante.



BAIRRO DAS ALAGOAS

Peso da Régua apresentou os resultados obtidos no âmbito do Projeto Alagoas, em workshop promovido pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego. Subordinada ao Etnia cigana - modus vivendi", a iniciativa inseriu-se no projeto europeu OUR STRATEGY`20.

O projeto Alagoas teve como área de intervenção o Bairro das Alagoas, onde residem 20 famílias de etnia cigana.

A equipa técnica do Município do Peso da Régua apresentou o plano de ação que ao longo de 3 anos de trabalho viabilizou uma estratégia de intervenção social, considerada um exemplo de

eficácia no terreno.

No âmbito do Projeto Alagoas foi constituído um grupo de dança gipsy, constituído por jovens de ambas as culturas, que fizeram uma demonstração neste workshop. Este é um exemplo da abertura da comunidade cigana à comunidade em geral, não como forma de aculturação, mas de divulgação de uma identidade própria.

TODOS CONTAM



O Município do Peso da Régua, em parceria com a Rede Social do Peso da Régua, promoveu de 28 a 30 de junho, a V Feira Social do concelho. Subordinada ao tema "Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações", a iniciativa decorreu no Pavilhão Multiusos Municipal António Saraiva.

Nuno Gonçalves presidiu à abertura oficial do certame. A cerimónia contou com a presença de José Rebelo, Diretor do Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real. O autarca destacou o trabalho de proximidade feito pelas instituições representadas na V Feira Social do concelho, o qual considera ser um contributo importante para que a qualidade de vida e a justiça social sejam maiores. Da mesma forma, deixou alertas para necessidades prementes que, por vezes, condicionam o trabalho social, numa altura em que é imperioso estar mais próximo de quem precisa.

A cerimónia de abertura contou com a participação especial da Universidade Sénior, num grande exemplo de atitude positiva face à

passagem dos anos. O segundo dia de trabalho ficou marcado pela realização de workshop que abordou quatro temas: Emprego, trabalho e aprendizagem ao longo da vida; Saúde, bem-estar e condições de vida; Solidariedade e Diálogo Intergeracional e Voluntariado e participação cívica. O seminário "Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações" abordou diferentes perspetivas da população menos jovem, na tentativa de contribuir para que na prática a mudança possa ser eficaz e positiva.

No terceiro dia, sete dezenas de pessoas caminharam por uma vida saudável, demonstrando, dessa forma, uma atitude positiva e uma enorme vontade de permanecer ativo. No mesmo dia, uma tertúlia sobre as comunidades ciganas focalizou uma faixa importante da comunidade reguense.

Trabalhos Manuais Avós e Netos alertou para a importância das relações intergeracionais, num contexto social onde as relações humanas devem ser valorizadas e ser, cada vez menos, cada um por si, quando há responsabilidades partilhadas.



EDUCAÇÃO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL



No âmbito das comemorações dos 38 anos da Revolução dos Cravos, realizou-se a de 2 de maio, a V Assembleia Municipal Jovem do Peso da Régua. A sessão decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

A V Assembleia Municipal Jovem foi constituída por alunos do 5.º, 7.º e 9.º ano da Escola E.B. 2,3 do Peso da Régua.

Os jovens deputados desempenharam de forma exemplar o papel que lhes foi destinado, tendo formulado questões que consideram fundamentais para o desenvolvimento de Peso da Régua. As obras em curso, os cuidados de saúde, as portagens nas SCUT, a linha do Corgo e a reforma administrativa foram os temas analisados.

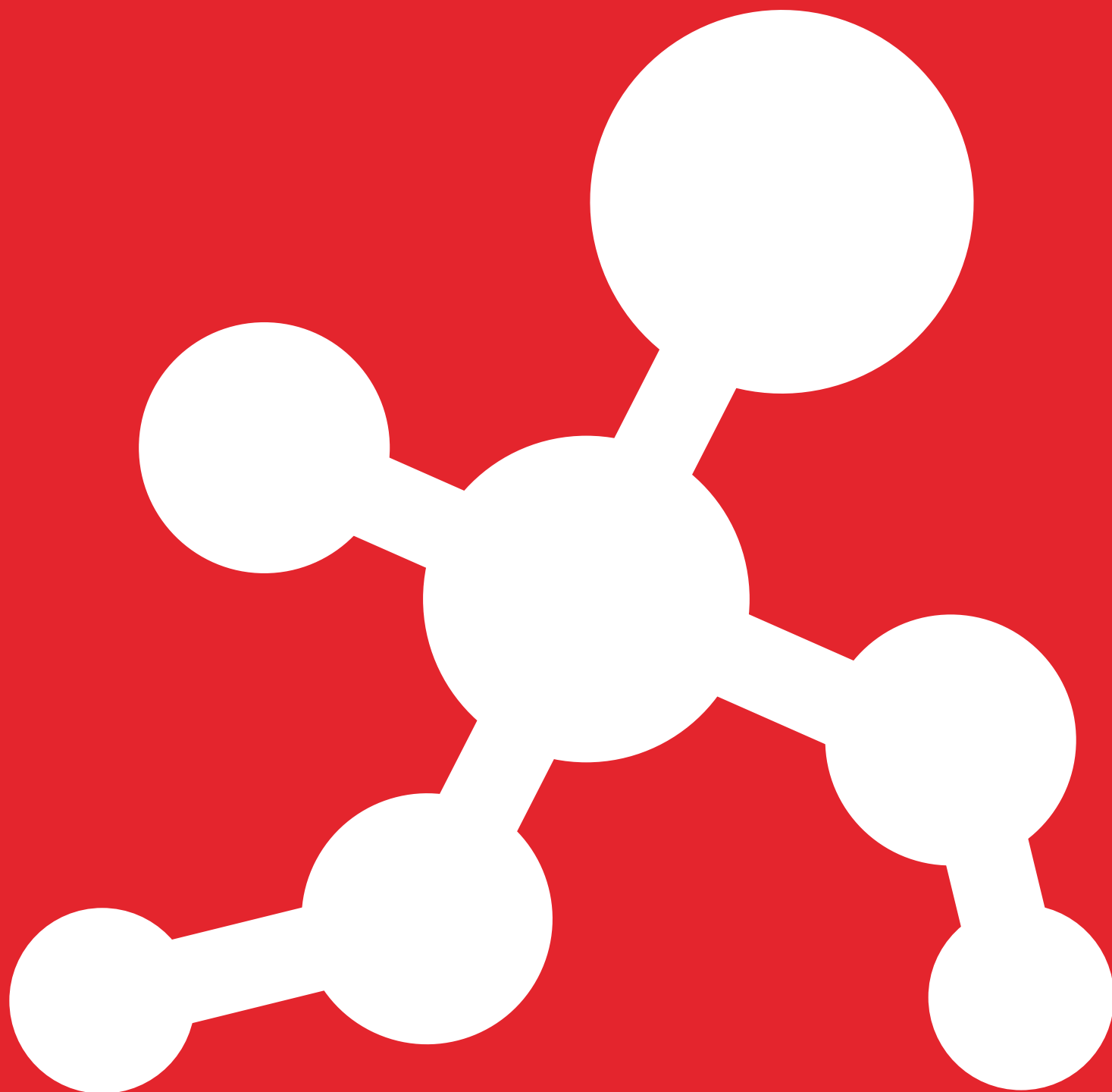
Nuno Gonçalves, Presidente; José Manuel Gonçalves, Vice-Presidente e Artur Andrade,

Presidente da Assembleia Municipal foram os interlocutores dos jovens deputados.

Nuno Gonçalves, considera a Assembleia Municipal Jovem uma iniciativa que se reveste de dupla importância. Em primeiro lugar, permite-lhes perceber alguns dos problemas que afetam o concelho e, em segundo, constatar a forma como os mesmos estão a ser tratados pelo Executivo Municipal.

A participação ativa dos jovens na sociedade reguense é fundamental, uma vez que qualquer decisão afetará, sobretudo, o futuro deles. Contar com a perspetiva dos jovens pode, por isso, ser importante.





feira das ciências

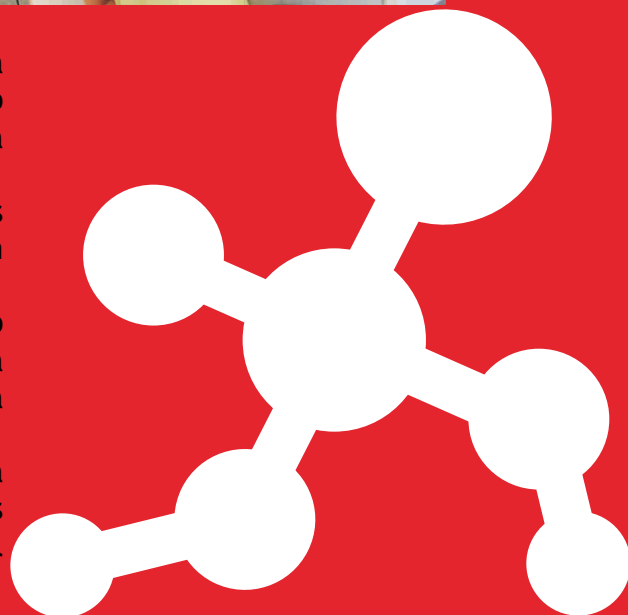


Os cientistas de palmo e meio voltaram a vestir a bata. Durante dois dias - 5 e 6 de junho, o Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia promoveu a feira da ciência.

A Escola Secundária foi palco de inúmeras experiências protagonizadas por aqueles que vivem com a curiosidade natural de descobrir o mundo.

Esta iniciativa foi alargada aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico e pré-escolar do concelho que, dessa forma, tiveram a oportunidade de participar nesta aventura científica.

A exposição de final do ano complementou a feira da ciência. Na mesma estiveram patentes trabalhos desenvolvidos por alunos da área de educação visual e tecnológica e dos cursos de educação e formação.



miúdos em festa



O Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia e o Município do Peso da Régua promoveram a comemoração do Dia Mundial da Criança. Os Centros Escolares foram palco de diversas atividades lúdicas que animaram o dia dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico e jardins-de-infância públicos e privados do concelho. No final do dia, apesar de cansadas, as crianças eram crianças felizes!



VIAGEM DE FINALISTAS



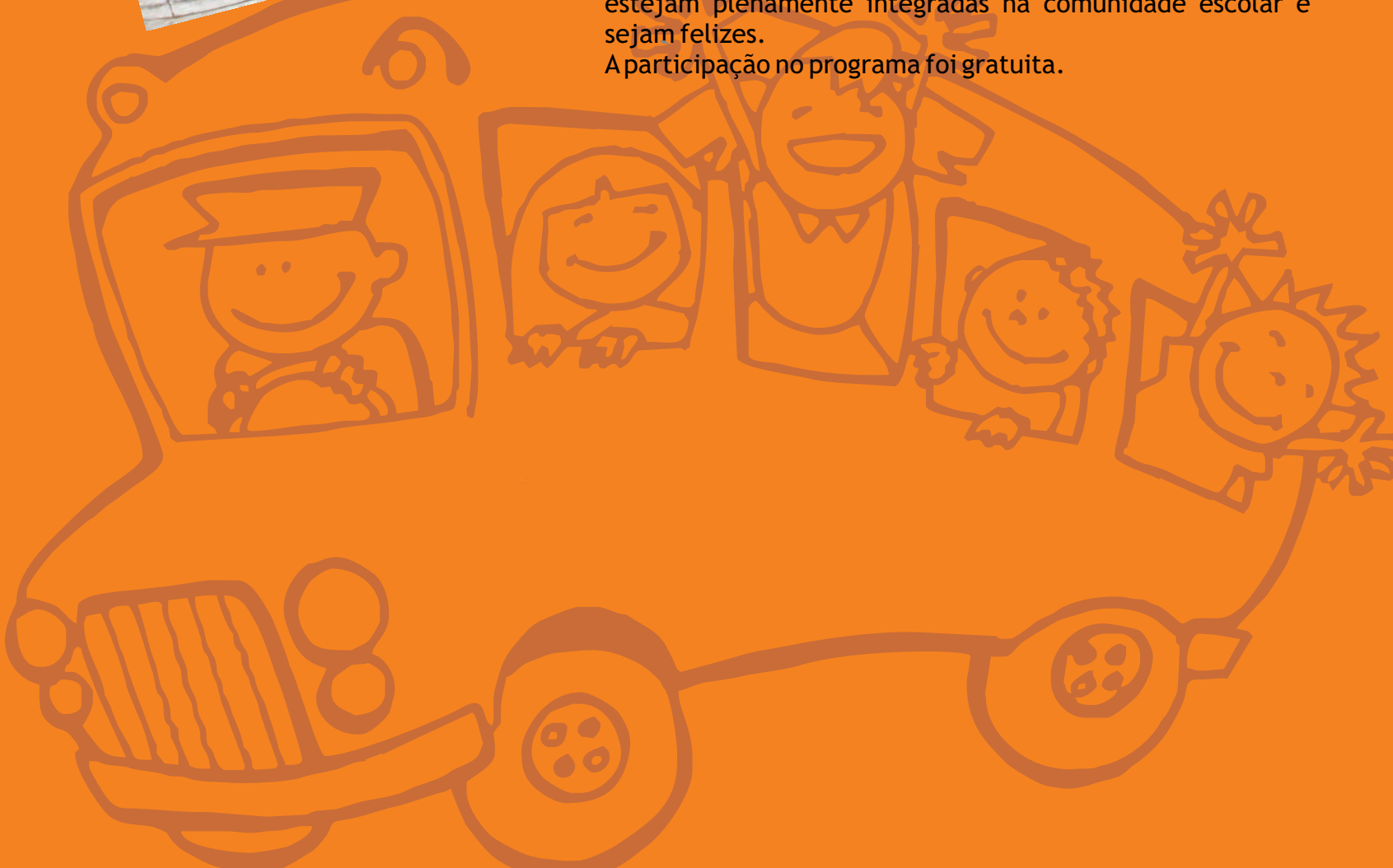
O Município do Peso da Régua, em parceria com o Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia, promoveu a viagem de finalistas aos alunos que concluíram o ensino básico.

O Oceanário e o Mosteiro dos Jerónimos foram, uma vez mais, os destinos escolhidos. A viagem realizou-se a 15 de junho.

Esta iniciativa premeia o trabalho e o empenho dos alunos em concluir o ensino básico.

A viagem de finalistas, promovida anualmente pelo Município do Peso da Régua, é um exemplo da importância atribuída à educação, mais concretamente às condições de aprendizagem, por forma a garantir que as nossas crianças estejam plenamente integradas na comunidade escolar e sejam felizes.

A participação no programa foi gratuita.

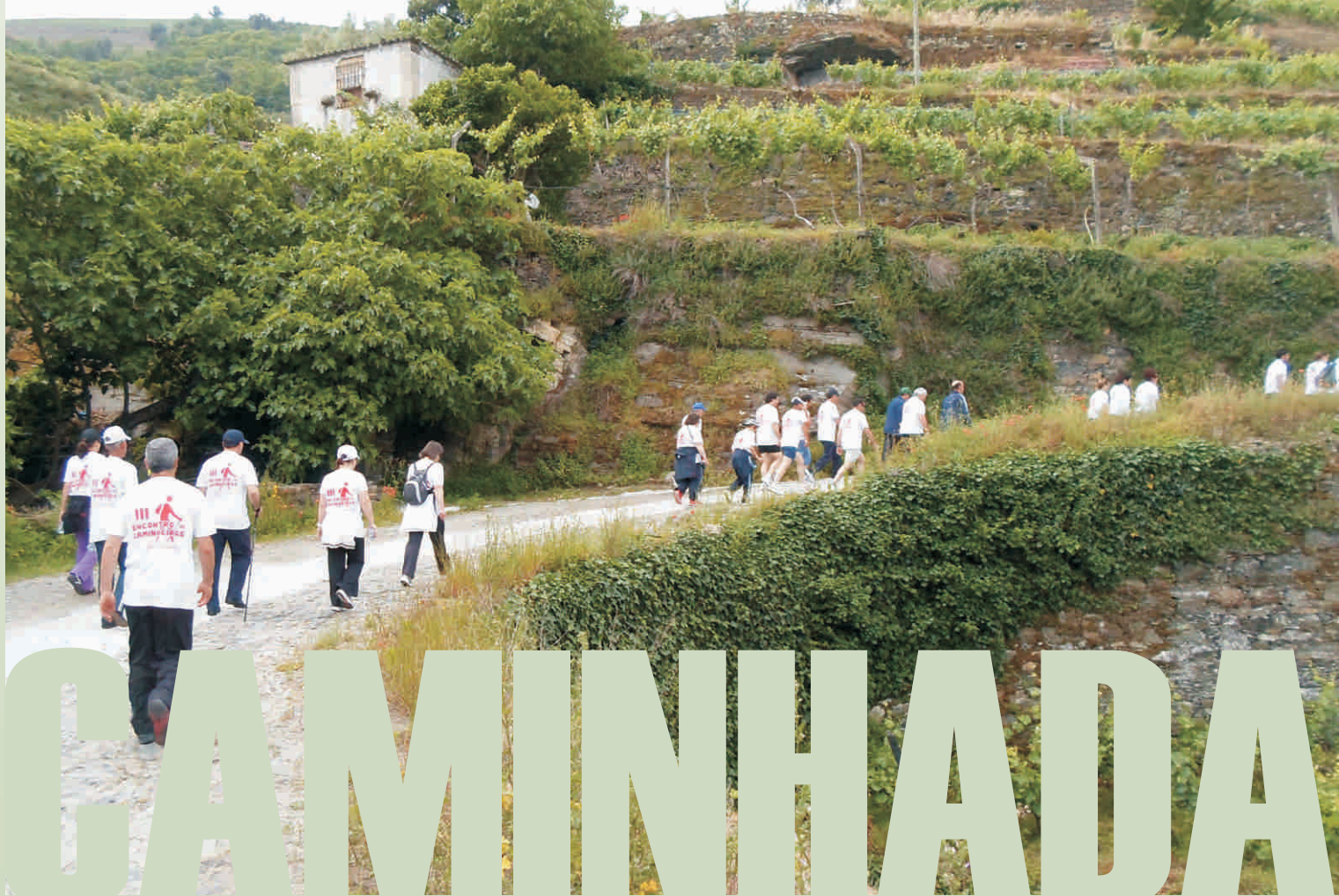




DESPORTO

&

TEMPOS LIVRES



Numa iniciativa da Junta de Freguesia de Vilarinho dos Freires, realizou-se no último domingo de maio, o III Encontro de Caminheiros. Esta ação contou com a participação de largas dezenas de pessoas.

O percurso definido para a edição deste ano teve como objetivo dar a conhecer os nichos existentes na freguesia. Uma vez mais, a ação ficou marcada por grande companheirismo e alegria, fatores determinantes para fazer desta caminhada um grande convívio.

Numa organização do Grupo Cultural Recreativo e Desportivo de Vilarinho dos Freires, realizou-se, durante a tarde, o V Encontro de Grupos de Bombos.

A iniciativa contou com a participação dos grupos de bombos Escolas de Modelos - Paços de Ferreira, Zés P`reiras - Gandra, S. Mamede de Serôa - Paços de Ferreira, Família Peixoto - Vizela e Zés Pereiras Estrelas do Norte - Fafe.

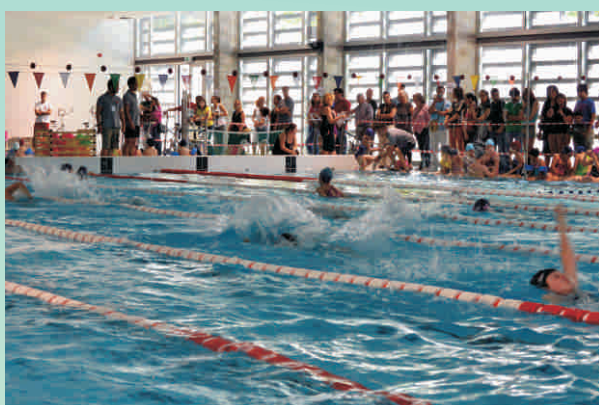
Ambas as iniciativas contaram com o apoio do Município do Peso da Régua.





PISCINAS MUNICIPAIS

FESTIVAL DE ENCERRAMENTO



A primeira temporada das piscinas municipais do Peso da Régua foi encerrada com um festival desportivo, onde a participação dos utentes marcou o ritmo. Esta iniciativa reflete a regra do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo executivo municipal, no intuito de criar melhores condições para os reguenses. As piscinas municipais são uma das metas do trabalho que deve ser consolidado, porque os reguenses merecem que seja assim.

Esta iniciativa contemplou natação, jogos aquáticos, atividades fitness e uma mega aula de hidroginástica. Cerca de oito centenas de reguenses participaram numa demonstração efetiva da mudança concretizada através do usufruto deste equipamento desportivo.



MOTONÁUTICA

Tiago Évora, na categoria T 850 e Luis Miguel Ribeiro, na categoria F4, foram os vencedores do Grande Prémio de Motonáutica da Régua. Centenas de pessoas aplaudiram o desempenho dos pilotos num cenário único no país.

No rio Douro, os adeptos da modalidade encontraram excelentes condições para o resgate desta competição em Peso da Régua.

Voltar a Peso da Régua é um compromisso partilhado pela Federação Portuguesa de Motonáutica e pelo Município reguense, parceiros numa iniciativa que culminou em sucesso.

Esta prova volta a colocar Peso da Régua no circuito nacional de motonáutica.

GRANDE PRÉMIO RÉGUA





CULTURA & TURISMO

JANEIRAS



Manda a tradição que se cantem as Janeiras porta a porta, com quadras dedicadas aos senhores da terra. Em Peso da Régua, a tradição cumpriu-se, tendo a Igreja Matriz recebido o IX Encontro de Janeiras. Numa iniciativa do Grupo de Cantares "Os Rabelos do Douro" e do Município do Peso da Régua, o encontro contou com a presença de quatro grupos: Os Narcisos, de Manteigas; Douro Encanto, de Gondomar; Mar de Pedra, de Vila Real e Rabelos do Douro, de Fontelas.

O hábito social e cultural de cantar as Janeiras foi passando de geração em geração. De pais para filhos e de avós para netos passou também o repertório musical. Desta forma, foi criada uma memória coletiva do que outrora preenchia o serão da noite dos Reis. Foi o que aconteceu em Peso da Régua, com dezenas de pessoas juntas em torno da musicalidade destes grupos, saudando o novo ano.

O IX Encontro de Janeiras contou com o apoio da Paróquia do Peso da Régua e da Fundação INATEL.





O Município do Peso da Régua assinalou o Dia Internacional da Mulher com uma homenagem a mulheres naturais do concelho que integram atualmente os quadros das forças armadas e de segurança nacionais. Uma das homenagens foi a título póstumo. Além destas, foram ainda consideradas as funcionárias do Município aposentadas durante 2011.

Nuno Gonçalves, Presidente do Município do Peso da Régua, sublinhou o papel da mulher na sociedade contemporânea, ainda marcada pelo estigma da superioridade masculina. Contudo, o autarca sublinhou as provas de igualdade de capacidades no desempenho de funções profissionais, que no caso da mulher são acrescidas dos papéis de esposa e de mãe.

Os rostos desta homenagem foram:

Maria José Sequeira Silva - Funcionária da Autarquia aposentada em 2011;

Maria Gabriela Silva Saraiva Guedes - Funcionária da Autarquia aposentada em 2011;

Arminda Duarte Monteiro (homenagem a título póstumo à sua filha Margarida Maria Monteiro Lopes dos Santos);

Elsa Maria Rodrigues - Assistente Técnica Administrativa na Capitania do Porto de Vila do Conde ;

Soldado Helena Maria Pereira Carvalho - militar do Exército - Centro de Tropas e Operações Especiais;

Maria Helena da Conceição Ferreira - Assistente Técnica Administrativa no Centro de Tropas e Operações Especiais;

Primeiro-sargento Marta Sílvia Ribeiro Mesquita - Força Aérea;

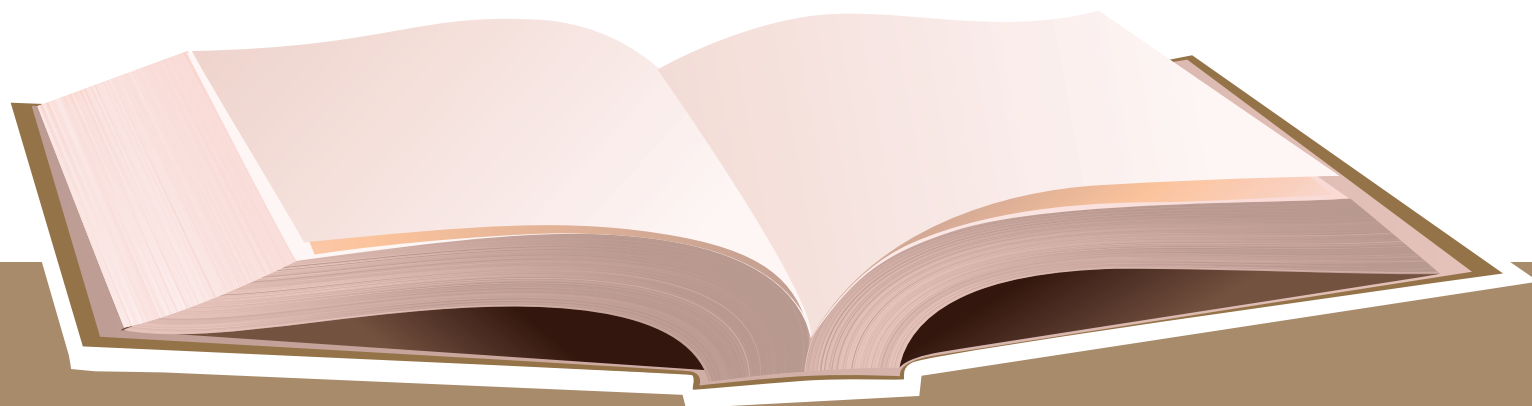
Sub-Tenente Cristina Maria Figueiredo - Marinha;

Cabo Sónia Maria Ferreira Rainho - Guarda Nacional Republicana;

Guarda Ivone da Conceição Aguiar Borges - Guarda Nacional Republicana;

Guarda Andreia Esteves da Silva Martins - Guarda Nacional Republicana.

DIA MUNDIAL DA MULHER REGUENSES DESTACAM-SE



LER MAIS E MELHOR

Decorreu a 17 de março, no auditório da Escola Secundária João de Araújo Correia, o II Encontro da Rede de Bibliotecas do Peso da Régua, subordinado ao tema PARTILHAR PARA INOVAR.

A iniciativa resultou da parceria existente entre o Município do Peso da Régua, o Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia, consolidada no âmbito da Rede de Bibliotecas Escolares.

A sessão de abertura contou com a presença de Paulo Cardoso, Diretor do Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia, Maria José Lacerda, Vereadora do Pelouro da Cultura e Odília Baleiro, em representação do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares.

Os anfitriões congratularam-se com a iniciativa, sublinhando a importância dos resultados concretizados no âmbito da rede de bibliotecas de Peso da Régua.

O II Encontro da Rede de Bibliotecas do Peso da Régua traduziu-se num espaço de partilha e reflexão sobre os desafios atuais, num contexto onde o trabalho em rede das Redes se distingue.



II ENCONTRO DA REDE BIBLIOTECAS DO PESO DA RÉGUA



DA SERENA IDADE DAS COISAS

Da serena idade das coisas, da autoria de Teresa Teixeira, foi apresentado a 30 de Março, na Biblioteca Municipal do Peso da Régua.

Na presença de familiares e amigos, a escritora falou de um percurso literário que ganhou visibilidade recentemente, mas cujo início a remete para alguns anos atrás. Numa convivência diária com os sentimentos que a impulsionam a escrever, Teresa Teixeira é uma escritora de quem se poderá esperar um contributo maior. Ao ler a sua poesia, o leitor torna-se companheiro de jornada, tal é a envolvimento das palavras e dos sentimentos transpostos para o papel.

Teresa Teixeira venceu o I concurso de poesia da Associação Cultural Draca, cujo prémio - a publicação de um livro, coincidiu com a realização de um sonho.



5 encalhadas & 1 casamento

Em comemoração do Dia Mundial do Teatro, assinalado a 27 de março, o Município do Peso da Régua convidou os reguenses a assistir à peça **5 encalhadas e 1 casamento**, na Casa do Douro. O grupo de teatro Tear Douro repôs em cena a peça na praça do Município, a 16 de junho.

Da autoria de Jorge Saraiva, o enredo desenrola-se a partir da morte do patriarca de uma família, onde assumem destaque as cinco filhas solteiras. Contudo, o protagonismo continua a ser de Celeste, a criada já conhecida do público reguense. As peripécias desta família transformaram-se numa comédia de qualidade.





CAMINHO DE SANTIAGO

O Caminho Português Interior de Santiago foi divulgado pelos municípios, a 4 de abril, numa ação de rua realizada na área envolvente à catedral de Santiago de Compostela, com t-shirts alusivas ao novo caminho e desdobráveis do percurso em várias línguas, distribuídos aos peregrinos.

A apresentação do caminho no espaço de turismo Porto e Norte juntou mais de vinte elementos dos municípios em contacto com os peregrinos, a quem mostraram as etapas a seguir, desta feita, com base em albergues dispostos no trilho.

Pelo Caminho Português Interior, o peregrino pode assim andar cerca de 385 km entre Viseu e Santiago, dos quais 205,8 km em solo português, designadamente pelos concelhos de Viseu, Castro Daire, Lamego, Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião, Vila Real, Vila Pouca de Aguiar e Chaves. O percurso, semelhante ao original, promove a segurança e o conforto dos peregrinos, privilegia a ruralidade e o contacto com as gentes e com o património, de que são exemplos as igrejas, alminhas, pontes e vias ancestrais.

38 anos depois



Peso da Régua assinalou os trinta e oito anos da revolução de 1974.

As comemorações oficiais tiveram início com o hastear da bandeira no largo 25 de Abril, seguido de hastear da bandeira nos Paços do Concelho.

A sessão comemorativa, presidida pelo Dr. Artur Soveral de Andrade, teve início com a participação especial de quatro alunos do Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia. Raquel Babo, Isabel Gonçalves, Ana Fernandes e Henrique Oliveira declamaram poemas dedicados à liberdade.

O Professor Doutor Luis Andrade, preletor da conferência, referiu-se ao regime que antecedeu a revolução de 74 como caduco. A vontade de mudança do povo português e um pouco de sorte definiram o rumo dos acontecimentos, que se traduziram em mudanças significativas para a sociedade portuguesa.

Para o orador, existem semelhanças entre o 25 de Abril de 1974 e o atual estado da nação, que as afastam, dado que no primeiro momento se iniciou um ciclo de liberdade e nesta altura, os portugueses se encontram perante um ciclo de perplexidades.

O Professor Doutor Luis Andrade falou na primeira pessoa de episódios que marcaram a sua vida, vividos *in loco* no teatro da revolução. Do relato fatural concluiu que os últimos 38 anos foram de desenvolvimento que fazem desta sociedade, apesar de todas as contingências do presente, incomparável com a sociedade portuguesa de 73.

A sessão comemorativa terminou com a declamação, pelos quatro jovens, da letra que compõe o hino de Portugal.

25 Abril



não há histórias de amor com final feliz

Não há histórias de amor com final feliz, da autoria de Ana Souto de Matos, foi apresentado a 12 de maio, na Biblioteca Municipal.

Artur Andrade, presidente da Assembleia Municipal do Peso da Régua, apresentou o romance cujo enredo tem parcialmente o Douro como cenário. Daí ter considerado fazer todo o sentido que uma das apresentações oficiais fosse realizada naquela que é considerada a capital histórica da região demarcada. Ana Souto falou da importância que as palavras ocupam na sua vida, reconhecendo no ato de escrever uma necessidade quase tão básica quanto o comer e o beber.

Maria José Lacerda, Vereadora do Pelouro da Cultura sublinhou a importância da participação nos eventos culturais, atendendo a que a apresentação do livro de Ana Souto é um exemplo dos resultados a consolidar através do investimento do Município na formação de públicos.



FESTA DO VINHO
PRODUTOS REGIONAIS
& TURISMO

**sete anos
a promover**

De 31 de maio a 2 de junho, decorreu em Peso da Régua, no Pavilhão Multiusos Municipal, a 7.^a edição da Festa do Vinho, Produtos Regionais e Turismo, numa organização da NERVIR - Associação Empresarial, com o apoio dos Municípios do Peso da Régua, Vila Real e Lamego, no âmbito Douro Alliance.

A Festa do Vinho visa promover a exportação de vinhos e produtos regionais. Esta edição contou com a presença de vinte e sete importadores de três continentes e dezasseis países, no que constitui um recorde de países presentes neste evento. A saber Alemanha, E. U. A., Japão, Polónia, Rússia, Suécia, Bélgica, Holanda, Finlândia, Estónia, Eslováquia, Hungria, Dinamarca, Sérvia, Canada e China.

A cerimónia de abertura contou com a presença de Nuno Gonçalves, Presidente do Município do Peso da Régua; Francisco Lopes, Presidente do Município de Lamego; Domingos Madeira Pinto, Vice-Presidente do Município de Vila Real e Luís Tão, Presidente da Direção da NERVIR.

COMBOIO HISTÓRICO

Desde 30 de junho, o comboio histórico do Douro circula, novamente, entre Peso da Régua e o Tua. O acordo de colaboração celebrado entre a CP e o Turismo do Porto e Norte de Portugal viabiliza o projeto.

A cerimónia decorreu no Museu do Douro e contou com a presença de Nuno Moreira, vogal do Conselho de Administração da CP, Melchior Moreira, presidente da Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal.



SOBRE CARRIS

Nuno Gonçalves, presidente do Município do Peso da Régua, congratula-se com a decisão da CP em voltar a investir no produto turístico - comboio histórico do Douro. O autarca sublinha a importância da linha do Douro num contexto turístico e comercial, alertando que a mesma não poderá continuar a ser penalizada, sob o risco de prejuízo para a região, na qual se afirma como um elemento importante nos dois contextos de utilização.

Esta é uma posição partilhada pelos Municípios que integram a CIM DOURO, cujo contributo terá sido importante para o recuo da posição assumida em Novembro de 2011, pela CP.

A Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal está a trabalhar de acordo com uma estratégia promocional, capaz de atrair turistas nacionais e internacionais ao destino Douro.

O acordo de colaboração tem a duração de um ano. Contudo, a CP assumiu o compromisso de tentar encontrar soluções que garantam a viabilidade do projeto nos anos vindouros. A concertação de vontade devolve, para já, ao Douro um elemento importante no contato privilegiado com uma paisagem classificada como património da humanidade.



CON VER SAS

5^a

No âmbito do conversas à Quinta foi promovido um ciclo de conferências, em resultado da parceria instituída entre O Município do Peso da Régua e a APHVIN/GEHVID - Associação Portuguesa de História da Vinha e do Vinho. O ciclo de conferências teve como tema central “Douro e Porto - Complementaridade Histórica Rumo ao Futuro”.

A primeira das seis conferências decorreu a 23 de fevereiro e teve como tema as **Clivagens Sociais no Douro Oitocentista**. Célia Taborda foi a oradora.

As lutas entre os Liberais e Absolutistas que animaram os meados do século XIX, as reações sociais às enormes mudanças estruturais que o novo modelo de sociedade implicou e as influências daí advindas para a viticultura duriense foram o mote da palestra.

Marquês de Soveral, um Homem do Douro e do Mundo foi o tema da segunda conferência.

J. Gonçalves Guimarães relatou factos do percurso de vida de um português de reconhecimento internacional, que muito contribuiu para o prestígio de Portugal, sobretudo junto de Inglaterra, sendo considerado um dos elos mais fortes existentes entre os dois países, particularmente durante o reinado de Eduardo VII.

Vinho e história - Do vinho dos deuses ao vinho de deus foi o tema da conferência proferida por António Barros Cardoso. O orador fez um relato fático da evolução da história do vinho, o qual é um elemento da identidade de muitos povos e regiões, das quais Peso da Régua e o Douro são um exemplo de origem no que respeita aos melhores vinhos do Mundo.

O Douro: problemas, potencialidades e soluções: o relatório da Comissão do Comércio do Porto de 1822, foi o tema da conferência proferida por José António Oliveira.

Da análise do relatório resultaram ideias como a importância da liberdade comercial, a redução da carga fiscal, o fim dos exclusivos e privilégios da então Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro.

Os vinhos do Douro na documentação monástica do Entre Douro e Minho (séculos XVI | XVIII) foi o tema da penúltima conferência. Gonçalo Maia Marques foi o orador. O relato feito possibilitou uma melhor compreensão da forma como a região do Douro se tem definido, sobretudo, no que concerne à monocultura do vinho.

A região demarcada do Douro, património da humanidade - que estratégias adotar para o seu desenvolvimento? foi o tema da conferência que encerrou o ciclo subordinado ao tema geral Douro e Porto - complementaridade histórica rumo ao futuro. Helena Pina foi a oradora. Helena Pina analisou a forma como o território se definiu, de acordo com a estrutura fundiária e o fluxo populacional. A conferência confirmou que o futuro do Douro passa pelo turismo.



O B R A S



FRENTE DOURO



UM PROJETO AMBICIOSO

A Frente Douro - Programa para a Regeneração Urbana da Zona Ribeirinha do Peso da Régua corresponde a um planeamento estratégico com vista ao desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, potenciando a competitividade da cidade num contexto intermunicipal.

Neste momento, estão em fase de conclusão a intervenção levada a cabo na E.N.108 e a implementação do interface de transportes públicos rodoviários.

A conclusão das ações previstas no âmbito da Frente Douro colocarão Peso da Régua num patamar relevante no que concerne à qualidade de vida da população residente e da oferta de serviços aos turistas que anualmente visitam a cidade.

EN. 108

A acção de reabilitação da pavimentação e sinalização do troço da EN108, associada à renovação e complemento das redes de drenagem, distribuição e de iluminação pública apoia-se em três propósitos: conferir à via nacional que atravessa a cidade um cariz mais urbano; reabilitar o pavimento e implementar um sistema de sinalização e segurança adaptado às exigências da mobilidade urbana e melhorar o ambiente e às condições de vida da população em geral.

Desta forma, as condições de mobilidade no centro urbano melhorarão significativamente, o que se refletirá na qualidade de vida da população.



INTERFACE DE TRANSPORTES PÚBLICOS RODOVIÁRIOS

Esta obra cumpre dois objetivos importantes: reconversão de uma área obsoleta da cidade e ordenamento do estacionamento de autocarros, o qual foi transferido da estação da CP para o novo espaço.

Considerando a localização geográfica de Peso da Régua, o que lhe confere importância no contexto supramunicipal, é fundamental existirem condições de mobilidade para os que chegam através das diferentes vias: linha férrea, rodoviária e fluvial. Destas condições fazem parte os espaços destinados a estacionamento que, numa segunda instância, beneficiam a imagem da cidade, conferindo-lhe harmonia.

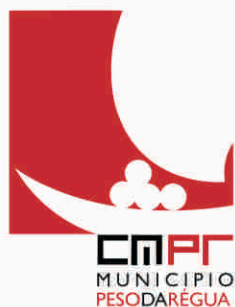


TEATRINHO

Considera-se a valorização do património cultural edificado uma forma de manter e reforçar a identidade e memória da cidade e do concelho, um suporte de competitividade, coesão e qualificação num destino turístico que se pretende afirmar como o quarto de preferência em Portugal.

É neste contexto que surge o projecto de reabilitação do Teatrinho, o qual permitirá dotar o imóvel de condições à realização de um programa de manifestações culturais que valorizem a cultura e o património cultural próprios e associar agentes culturais locais e regionais, com o fim de estabelecer uma cooperação duradoura, com vista a assegurar a mobilização e participação de diferentes camadas da população, promovendo o turismo cultural.





CIDADE INTERNACIONAL
DA VINHA E DO VINHO
INTERNATIONAL CITY OF VINE AND WINE

PESO_{DA} RÉGUA

